Área: Sustentabilidade | **Tema:** Responsabilidade Social Corporativa

AS ENTIDADES TRADICIONALISTAS COMO ENTES EXECUTORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS

TRADITIONAL INSTITUTIONS AS PUBLIC POLICY EXECUTORS

Marco Antônio Souza Saldanha Júnior, Arthur Santos De Arruda e Roberto De Gregori

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar as atividades desenvolvidas nas entidades tradicionalistas no município de Alegrete, Rio Grande do Sul, bem como identificar quais são os cunhos dos trabalhados praticados, e de que forma estes entes auxiliam na execução das políticas públicas municipais. Foram realizadas trinta e cinco entrevistas, sendo as pessoas divididas em três grupos, sendo o primeiro grupo composto de quinze pessoas da comunidade; o segundo grupo foi composto por cinco pessoas que exercem cargos públicos e o terceiro grupo composto por os quinze gestores das entidades tradicionalistas. Constatou-se que o número de entidades deste caráter existentes nessa cidade é expressivo (16 entidades), sendo atendido um grande público aproximadamente dez mil pessoas, nos projetos oferecidos e pela realização de campanhas de promoção de incentivo e inserção desta comunidade. Em relação aos gestores públicos, observou-se que os mesmos reconhecem a importância destas entidades para a comunidade e para o desenvolvimento da cidade, porém é necessário o diálogo entre os gestores das entidades e órgãos públicos e principalmente a catalogação destas ações e projetos, para que o poder público possa auxiliar e participar mais destas ações. Diante disso, este trabalho mostra relevância, pois identifica os benefícios que as entidades tradicionalistas têm para a cidade, onde oportuniza a defesa de crianças e adolescentes, além de oferecer possibilidades de incentivos e incrementos econômicos e motivacionais pelo poder público a estas entidades.

Palavras-Chave: Tradicionalismo. Atividades sociais. Política Pública.

ABSTRACT

The objective of this project was to analyze the activities developed in the traditionalist entities in the city of Alegrete, Rio Grande do Sul, as well as to identify what are the nature of the practiced workers, and how they help in the execution of municipal public policies. There were realized thirty five interviews, being the people divided into three groups, being the first group composed of fifteen persons of the community; the second group consisted of five public employees and the third group comprised of the fifteen managers of the traditionalists entities. It was found that the number of similar entities is an expressive quantity (16 entities), which is a large number of people and presents a perspective of promoting and insertion of this community. In relation to public managers, it was observed that they have become a source of resources for the community and for the development of the city, but it is necessary the dialogue between the managers of entities and contents and, mainly, a cataloging of actions and projects, than power, the public and the most popular actions. Given this, the work shows the relevance, such as the identification of benefits such as traditional variables, the promotion of the defense of childhood and adolescence, as well as possibilities for incentives and incentives, and the promotion of public power to these entities.

Keywords: Traditionalism. Social activities. Public policy.

AS ENTIDADES TRADICIONALISTAS COMO ENTES EXECUTORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS

TRADITIONAL INSTITUTIONS AS PUBLIC POLICY EXECUTORS

1 INTRODUÇÃO

As Políticas públicas são instruções, princípios norteadores de ação do poder, público, normas e métodos para as relações entre poder público e sociedade. São, nesse caso, políticas específicas, sistematizadas ou ordenadas em documentos (Leis. Programas, Decretos, entre outros) que orientam ações que normalmente envolveriam aplicações de recursos públicos. Porém, no seu processo de elaboração e implantação e, sobretudo, em seus resultados, há necessidade de intercessões sociais e institucionais, para que se possa obter consenso do que é prioridade, assim, as políticas públicas possam ser validadas e ter eficácia desejada. A presença cada vez mais ativa da sociedade civil nas questões de interesse geral se torna fundamental, pois se tratam de recursos públicos diretamente ligados às comunidades e aos interesses públicos; daí a necessidade do debate, da transparência, das elaborações em espaços públicos.

As expectativas sociedade mostrando pelo meio de apelos para esferas públicas municipais, estaduais e federais, por meio dos principais debates e redes sociais, nos quais a educação e a cultura deveriam andar junta, como afirma Loureiro (2008, p. 48): o exemplo das escolas dos países desenvolvidos onde a música é disciplina obrigatória, aprender música, é desenvolver raciocínio lógico, cujos resultados são jovens desenvolvidos.

Este tema ganha notoriedade, em diversos espaços sociais, acadêmicos, midiáticos, mas principalmente nas escolhas das Políticas Públicas a seguir nos municípios do interior do Estado. Sob a perspectiva que por meio da tradição mantenham-se os jovens afastados das maleficências do mundo atual e como princípio de atender os valores sociais criando vínculos por meio das práticas educativas. Nesta conjuntura, no Rio Grande do Sul observam-se várias contribuições promovidas em diferentes grupos, sendo um dos principais o grupo chamado tradicionalista. Segundo Uliana (2005, p. 13, grifo do autor): "Há investimentos do CTG na educação das crianças e adolescentes, não somente como forma de discipliná-las, dando-lhes uma ocupação, mas inculcando nestes os 'valores' do CTG". O autor destaca que para dar continuidade à tradição, é necessário incentivar a crianças e jovens com o intuito de manter a tradição gaúcha nos municípios.

Desta forma, há uma reflexão em torno da educação, onde a cultura gaúcha se revelou uma rede construtora de ambientes saudáveis e de convivência para os jovens sul-rio-grandenses, promovida pelo convívio social, em muitas vezes o apoio social oferecido pelos CTGs produz efeitos positivos tanto para quem os realiza, quanto para quem os recebe, seja esse auxílio: "emocional ou afetivo, ou, se for o caso, auxílio material" (AMENDOLA; OLIVEIRA; ALVARENGA, 2011, p. 76). Destaca-se que estes grupos tradicionalistas estão organizados em instituições, estas classificadas normalmente como entidades de sociedade civil, sem fins lucrativos, com número ilimitado de sócios, em suas atividades econômicas principais são clubes sociais, esportivos e similares, tendo como objetivo o trabalho voluntário em prol da cultura gaúcha, estação filiadas em uma instituição primária chamada Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) e podem ter várias nomenclaturas tais como: Centro de Tradições Gaúchas (CTG), Grupo Nativistas (GN), Departamento de Tradições Gaúchas (DTG), conforme sua categoria e regulamento.

Nairioli Antunes Callegaro, Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho em seu editorial (2018, p. 2) destaca que o Movimento Tradicionalista Gaúcho - MTG: "continuará lutando pela manutenção de suas entidades, por acreditar que este modelo preserva e

transmite valores sociais e morais que garantem nossas famílias e a boa convivência coletiva". Dentre as finalidades das Entidades Tradicionalistas são zelar e preservar a cultura do Rio Grande do Sul, divulgar as tradições, história e folclore, auxiliar o Estado na solução dos seus problemas fundamentais, promoverem, no meio do nosso povo, uma retomada da consciência dos valores morais e cooperar com a evolução e o progresso, buscando a harmonia social, criando a consciência do valor coletivo, oportunizando a experiência do congraçamento de núcleos familiares (ESTATUTO DO MTG, 2014, p.1).

Neste contexto, o objetivo principal deste artigo é analisar as atividades desenvolvidas nas entidades tradicionalistas filiadas no MTG, no município de Alegrete, Rio Grande do Sul, bem como identificar quais são os cunhos dos trabalhados praticados por estas instituições. Sendo os objetivos específicos vincular a percepção dos representantes do poder público municipal sobre a importância destas instituições para a comunidade e de que forma estes entes auxiliam na execução dos projetos e no desenvolvimento sócio educativo desta sociedade.

2 POLÍTICAS PÚBLICAS

O nome de política é derivado do adjetivo gerado de polis (politikós), que significa tudo que se refere à cidade e, logo, o que é urbano, civil, público e social. Conforme DIAS; MATOS (2012, p. 2) o conceito de política é habitualmente empregado para indicar atividade ou conjunto de atividades que têm de algum modo, como termo de referência, a polis, isto é, o Estado.

Desta forma, podemos verificar que a política abrange a cidade e o Estado. A cidade é subentendida como organização social e o Estado é o poder que interferem por meio das leis, normas e regras com o desígnio organizar esta sociedade. Por outro lado, devemos lembrar todo o mecanismo regulatório desenvolvido pelo estado surge das demandas da sociedade e se concretizam no exercício da política. Neste sentido, a política recebe a denominação de pública. O termo público passa a nomear o conjunto de atividades que expõem a ação do governo. Portanto:

> […] a política relacionada com o estudo das políticas públicas é justamente a atividade que busca, pela concentração institucional do poder, sanar os conflitos e estabilizar a sociedade pela ação da autoridade; é o processo de construção de uma ordem (DIAS; MATOS, 2012, p. 3).

Portanto, podemos compreender que, a organização sustentada pelo Estado, para a sociedade, pressupõe uma relação de poder. Esta relação de poder se expressa pelas penalidades colocadas para quem infringe as leis e ao mesmo tempo se fortalece quando não há necessidade de pôr em prática estas penalidades. A Gestão Pública, segundo Ferreira (1999) e Santos (2006) refere-se às funções de gerência pública nos negócios do Governo por mandato da Administração. "A evolução da Gestão Pública acompanha as transformações do papel do Estado e as mudanças de objetivos dos governos" (Santos, 2006, p.01). Assim, os fins dessa se abreviam em uma única finalidade: o bem comum da coletividade administrada. Portanto, destacam Santos (2006, p.01) que por meio da Administração e da Gestão Pública o Estado põe em prática as políticas de Governo. Nesta perspectiva é necessário compreender a análise de políticas de gestão pública em seu processo de formulação, implementação e avaliação.

Do entendimento do conceito de políticas públicas, pode-se ainda explicitar os agentes envolvidos no desenvolvimento desta. Os principais agentes são a sociedade civil, o Estado e o Mercado. Por sociedade civil podemos perceber as instituições cívicas, tais como famílias, empresas, organismos religiosos, culturais e sociais de uma sociedade. Por Estado podemos

entender as instituições governamentais nas mais distintas esferas, tais como municípios, estados e União. E por mercado o campo de interligação entre sociedade civil e o estado no qual prevaleçam relações econômicas, tais como, produção, comercialização, distribuição de bens e serviços públicos e privados.

3 TRADICIONALISMO E SUAS ATIVIDADES

Segundo explorado por diversos autores (LESSA, 1985; FERREIRA, 1987; CÔRTES, 1994; LAMBERTY, 2014;) foi na cidade Porto Alegre, em 1947, o princípio ao processo de criação do tradicionalismo gaúcho. Estudantes fundaram o Departamento de Tradições Gaúchas através do grêmio estudantil do Colégio Estadual Júlio de Castilhos. Insatisfeitos com as culturas difundidas naquela época que, de acordo com eles, alastravam-se pelos centros urbanos por meio da indústria cultural, fazendo com que as pessoas abandonassem as tradições e os modos de vida das regiões interioranas, em 1948 estes mesmos rapazes fundaram o primeiro CTG.

> Chamado de '35 CTG', a entidade foi pensada como um espaço no qual se deveriam reviver os hábitos do campo e do passado, tornou-se também indispensável instituir aquilo que os criadores imaginavam serem "os costumes do campo" como as danças, músicas, vestimentas, hábitos, objetos, enfim, as manifestações folclóricas gaúchas (OLIVEN, 2006, p. 111).

Determinaram, portanto, quais seriam, precisamente, as tradições que deveriam ser revividas e valorizadas pelos participantes da entidade. Posteriormente a 1956 foram criadas outras entidades no Rio Grande do Sul e em 1966 fundou-se o Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), com o intuito de unificar as regras e normas para o tradicionalismo gaúcho vivido dentro das diferentes instituições (BASTOS, 2016, p.41).

O tradicionalismo gaúcho atualmente é considerado por seus adeptos como um dos maiores movimentos culturais populares do mundo, pois existem entidades tradicionalistas em vários lugares estais como Nova Iorque, em Lisboa, Paris, Japão, China entre outros, o escritor Antônio Augusto Fagundes, em entrevista ao antropólogo Ruben George Oliven, (2006, p.122) refere-se à participação direta de dois milhões de pessoas no tradicionalismo e o site do MTG em 2016 menciona a existência de 1.700 entidades tradicionalistas filiadas à entidade no estado. A cultura gaúcha é propagada do mesmo modo fora do Rio Grande do Sul por meio da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, denominada pela sigla CBTG e a Confederação Internacional da Tradição Gaúcha - CITG, ambas têm como objetivos representar em todo o território nacional e no exterior, a cultura gaúcha e realizar eventos em prol da valorização da cultura, das tradições e do folclore gaúcho em nível nacional e internacional (CIRNE, 2017, p.223). Estas informações permitem averiguar que o tradicionalismo movimenta milhares de pessoas e inúmeras atividades.

Desde as primeiras manifestações do Tradicionalismo Gaúcho em 1947, nota-se a preocupação com a sociedade e de que forma poderia a cultura refletir nas vidas destas comunidades, o escritor Barbosa Lessa em sua Tese O Sentido e o Valor do Tradicionalismo:

> A cultura e a sociedade ocidental estão sofrendo um assustador processo de desintegração, especialmente nítido nos centros urbanos [...], através das estatísticas sempre crescentes de crime, divórcio, suicídio, adultério, delinquência juvenil e outros índices de desintegração social. Dois fatores principais causariam essa desintegração: o enfraquecimento do núcleo das culturas locais e o desaparecimento gradativo da capacidade de transmissão de cultura por parte dos 'grupos locais' (LESSA, 1954, p. 2, grifo do autor).

Desse modo, observa-se a importância da cultura, transmitida pela tradição, para que uma sociedade funcione como uma unidade e acreditando-se que as soluções para os

problemas atuais ocorrem por meio da educação e do resgate dos valores morais, o que afirma Luiz Carlos Barbosa Lessa:

> Tradicionalismo é o movimento popular que visa auxiliar o Estado na consecução do bem coletivo, através de ações que o povo pratica (mesmo que não se aperceba de tal finalidade) com o fim de reforçar o núcleo de sua cultura: graças ao que a sociedade adquire maior tranquilidade na vida comum (LESSA, 1999, p. 18).

As principais atividades a serem executadas nas entidades desde suas fundações são de cunhos culturais, artísticas, literárias, campeira se sociais, normalmente resgatando e preservando costumes do povo sul-rio-grandense.

> As atividades de caráter culturais normalmente são concursos de prendas e peões, organização e realização de encontros, seminários, projetos, estudos com as temáticas variadas, palestras nas próprias entidades, nas escolas, associação de bairros levando a conhecimento a comunidade, assim fortalecendo a divulgação. Nas atividades de cunho literário são realizados a hora do conto, concursos de redação e poesia, cursos e festivais. (BASTOS, 2016, p. 98)

Conforme Neumann (1999, p. 59) os trabalhos relacionados manifestações artísticas das entidades geralmente são instrumentistas, cantores, declamadores, chuleadores e os grupos de danças, tendo ensaios semanais, proporcionando cursos e concursos nestas modalidades. Do mesmo modo, as atividades do departamento campeiro promovem as festas campeiras, rodeios crioulos, festas de marcação, entre outras atividades, assim preservando e divulgando os hábitos, os costumes, as tradições e o folclore do campeiro rio-grandense.

> No segmento campeiro representações em cavalgadas, passeios e desfiles, realizando rodeios e palestras, incentivando os jogos campeiros tais como: o jogo do truco, bocha e da tava desenvolvendo equipes para participação em competições (LAMBERTY, 2015, p. 113).

De um modo geral todas as atividades promovidas nas entidades tradicionalistas são de natureza social, pois esta concernente a uma comunidade e ao relacionamento entre indivíduos, as ações sociais realizadas voluntariamente são inúmeras, tais como: projetos para inserção de crianças e adolescentes em situações de riscos nas atividades artísticas, projetos culturais nos lares de idosos, arrecadação de alimentos, material de higiene e roupas para as pessoas que necessitadas, projetos de preservação do meio ambiente, projetos nas escolas, projetos de inclusão social para pessoas excepcionais entre outros. Como relata (BASTOS, 2016, pág. 178) “O admirável que os trabalhos desenvolvidos têm um público abrangente, caracterizado nas categorias Infantil, Mirim, Juvenil, Adulta, Veterano e Xiru, visando à união das diferentes gerações”.

No entanto o público alvo destas atividades são as crianças e adolescentes, pois os tradicionalistas acreditam que os jovens são célula prospectiva, usando das inovações para agregar mais pessoas para este movimento e utilizando de todos os meios para defender a cultura gaúcha. Atualmente nas atividades tradicionalistas contam com a participação de cerca de 400 mil jovens de até 24 anos levando em consideração a participação de grupos de dança em rodeios e a quantidade de jovens em modalidades de laço, mantendo-se estável nos últimos anos. Neste contexto o clima familiar e os desafios propostos aos frequentadores das entidades são pontos importantes para manter os jovens distantes da violência, e convivência entre as gerações serve como uma barreira natural, pois as oportunidades de problema neste ambiente são infrequentes.

4 O MUNICIPIO DE ALEGRETE/RS

O município de Alegrete está localizado na fronteira oeste do estado do Rio Grande do Sul, sendo o maior município em extensão de terras do estado. Fica situada aa 523 quilômetros de distância da capital Porto Alegre e a 815 quilômetros de distância de Buenos Aires capital da República Argentina, faz divisa com os municípios de Uruguaiana, Quaraí, Itaqui, Manoel Viana, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul, Rosário do Sul e Cacequi (IBGE, 2008).

Possui uma população 78.768 habitantes, de acordo com estimativas de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Seus distritos administrativos são: 1º Distrito Alegrete, 2º Subdistrito Itapororó, 3º Subdistrito Durasnal, 4º Subdistrito Vasco Alves ,5º Subdistrito Inhanduí, 6º Subdistrito Catimbau, 7º Subdistrito Guaçu Boi, 8º Subdistrito São Miguel e 2º Distrito Passo Novo. A economia é baseada principalmente na agricultura de arroz e soja e na pecuária bovina e ovina, na educação existem em torno de trinta e duas escolas municipais, quarenta e sete escolas estaduais, duas federais, e seis privadas, dentre elas um Instituto Federal e uma Universidade Federal e uma universidade estadual. Há seis casas de memória: Museu Oswaldo Aranha, Museu do Gaúcho e Arquivo Histórico Municipal, Museu de arqueologia e artes "Dr. Jose Pinto de Medeiros", Museu de História Natural do Centro de Pesquisas e Documentação de Alegrete, Museu Vasco Alves, Museu do esporte João Saldanha e Museu Mário Quintana.

A população do município de Alegrete tem um grande apreço pelas tradições e a cultura gaúcha conforme o cadastro de filiação do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) são dezesseis (16) entidades tradicionalistas, ligadas diretamente à entidade primária, estando seis localizadas no interior do município e dez na área urbana. Existem, ainda, aproximadamente cinquenta (50) Piquetes Tradicionalistas, entidade estas vinculadas as entidades tradicionalistas, os Piquetes são entidades menores, que normalmente são organizados pelos núcleos familiares de uma região ou bairro da cidade, onde suas principais finalidades são as atividades sociais e campeiras e alguns casos artísticos culturais. Os dados municipais revelam que 30% da população do município estão ligadas à cultura gaúcha, sendo através das entidades, comércio, indústria, atividades rurais e educação, além de sua importância para economia, é notável a estima para população interiorana, pois valoriza a comunidade que permaneceu no campo e podendo ter uma vida social e recreativa. As entidades tradicionalistas são relacionadas por sua ordem de fundação, conforme quadro 01:

Quadro 01 – Entidades tradicionalistas existentes em Alegrete

Entidades	Data de fundação	Entidades	Data de fundação
Centro Farroupilha de Tradições Gaúchas	06/06/1954	CTG Tradição do Rio Grande	12/9/1968
CTG Vaqueanos Da Fronteira	03/07/1960	CTG Oswaldo Aranha	14/09/1968
CTG Amizade de Vasco Alves	22/09/1963	CTG Aconchego dos Caranchos	16/06/1974
CTG Lanceiros de Canabarro	24/08/1964	CTG Nico Dornelles	21/04/1977
CTG Quero Quero	15/05/1965	GN Ibirapuitã	15/09/1981
CTG Sentinela Do Ibicuí	21/04/1968	CTG Capela Queimada	01/07/1983
CTG Querência Charrua	22/06/1968	DTG Emilio Zuñeda	30/05/1998
CTG Honório Lemes	02/08/1968	DTG do Clube Juventude de Alegrete	03/09/1998

Fonte: Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), 2018.

Nota-se, então, que tanto as entidades tradicionalistas quanto o poder público, apoiado pela comunidade, incentivaram a participação ou integração de crianças e adolescentes, sob um ponto de vista educativo ou pedagógico, dando destaque à quantidade de entidades e projetos. Conforme relata Danilo Assumpção (2011, p.8, grifo do autor) "A imprensa local e o poder público ressaltam tal fato como algo significativo e dessuma importância não somente para as entidades tradicionalistas, como para a 'continuidade' das tradições gaúchas em Alegrete".

5 METODOLOGIA

Esta pesquisa é explicativa, pois considera e interpreta os fatos estudados, procurando identificar suas razões, seus fatores determinantes e suas causas. O que é confirmado por Vergara (2009, p. 42) ao afirmar que a pesquisa explicativa "visa, portanto, esclarecer quais fatores contribui de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno".

Para analisar quais são as expectativas da comunidade e concepções da administração municipal, selecionaram-se trinta e cinco pessoas para as entrevistas, divididas em três grupos, sendo o primeiro grupo composto de quinze pessoas da comunidade (abordadas na rua, aleatoriamente); o segundo grupo foi composto por cinco pessoas que exercem cargos públicos, indicadas pelo município de Alegrete, na pessoa da Prefeita, indicou o seu vice-prefeito e o poder legislativo para responder o questionário e; e o terceiro grupo composto por os quinze gestores das entidades tradicionalistas, sendo eles patrões ou representantes da patronagem, que foram escolhidos aleatoriamente, por acessibilidade. Para o procedimento da coleta de dados aplicou-se como instrumento de pesquisa uma entrevista composta por cinco de perguntas, disponível no apêndice 01 do trabalho.

Quadro 02– Características dos grupos entrevistados

Características dos grupos		**Comunidade**	**Entes políticos**	**Gestores tradicionalistas**
Quantidade de entrevistados		15	5	15
Idade	Mínima	18	48	42
	Máxima	35	55	80
Gênero	Masculino	5	5	13
	Feminino	10	0	2
Como foram selecionados		Aleatoriamente	Indicadas pelo município	Por acessibilidade, não obtido contato com um dos representantes.
Identificados na análise como		C1 a C15	P1 a P5	G1 a G15

As entrevistas eram semiestruturadas qualitativas, de acordo com May (2004, p. 149) o qual "é o seu caráter aberto", ou seja, o entrevistado responde às perguntas dentro de sua concepção, mas, não se trata de deixá-lo falar livremente, uma vez que o pesquisador não deve perder de vista o seu foco. Gil (1999, p. 120) explica que "o entrevistador permite ao entrevistado falar livremente sobre o assunto, mas, quando este se desvia do tema original, esforça-se para a sua retomada".

> A pesquisa qualitativa apresenta as seguintes características essenciais: tem o ambiente natural como fonte direta de dados; o pesquisador como instrumento fundamental de coleta de dados; utilização de procedimentos descritivos da realidade estudada; busca do significado das situações para as pessoas e os efeitos sobre as suas vidas; preocupação com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto, e privilégio ao enfoque indutivo na análise dos dados (MERRIAM, 1998, p.112).

A coleta de dados foi realizada entre os meses de julho a setembro de 2018, de forma presencial, onde o áudio foi gravado, com a autorização dos entrevistados, para análise posterior. Os dados obtidos foram submetidos aos seguintes processos: estabelecimento dos grupos; avaliação das respostas obtidas e sua interpretação efetuaram-se mediante a análise qualitativa do conteúdo.

6 ANALISE DOS RESULTADOS

As decisões do Poder Público que ocorrem para a construção dos seus programas de ação passam por uma aprovação poli partidária. Outro aspecto para dimensionar o valor das políticas públicas habita no critério de legitimidade das ações do gestor público. Logo, as políticas públicas populares podem funcionar como uma espécie auxílio das práticas administrativas, um conjunto de ações programas de ações capazes contribuir nas resoluções dos problemas do estado.

> No grau em que os programas de ações governamentais são apresentados, e são cada vez mais burocráticos acabam em um conjunto de debate diversificados, pois a construção destes projetos nas esferas políticas, seus limites e controles, ingressam na ordem de preocupações populares "adotar a concepção das políticas públicas em direito consiste em aceitar um grau maior de interpenetração entre as esferas jurídica e política..." (BUCCI, 2002, p. 241).

Considerando-se neste contexto que os entrevistados acreditam que as Políticas Públicas são conjuntos de programas, ações e decisões tomadas pela prefeitura com a participação, direta ou indireta, de entes públicos ou privados que visam assegurar determinado direito de cidadania para vários grupos da sociedade ou para determinado segmento social, cultural, étnico ou econômico.

> Um projeto da Prefeitura que esteja beneficiando seu bairro, por exemplo, é uma política pública. A educação e a saúde são direitos universais, assim, para assegurá-los e promovê-los está constituído pela Constituição Federal, mas nem sempre a execução parte dos órgãos públicos (P 2).

Outra característica apresentada é a importância das entidades sem fins lucrativos como entes executores das políticas públicas municipais, tendo com principal apoiador as entidades tradicionalistas, que são observados nos discursos dos agentes públicos entrevistados:

> Acredito que entidades tradicionalistas do município de Alegrete promovem sim Políticas Públicas, por serem entidades que promovem a cultura e o lazer, portanto, questões de suma importância para qualquer sociedade organizada. (P 5).

> Atualmente as entidades tradicionalistas realizam inúmeras atividades que auxiliam o estado na rede de projetos para comunidade Alegretense, **tenho certeza absoluta** da relevância destes trabalhos. Nesse contexto as entidades tradicionalistas contribuem muito tanto na questão da Secretaria da Educação e Cultura (P 3).

Do mesmo modo, identificou-se a opinião da sociedade sobre este aspecto, onde é unânime entre os entrevistados que as Políticas Públicas podem ser executadas por vários setores da sociedade, e reconhecem que as entidades tradicionalistas como tal, conforme apareceu nas entrevistas:

> As políticas públicas são uma resposta da prefeitura às necessidades do coletivo que, por meio do desenvolvimento de ações e programas, objetivam o bem-comum. Esses programas e ações precisam ser estruturados de maneira funcional e sequencial para tornar possível a produção e organização

> do projeto, porém o Estado não consegue estar em todos os lugares e desenvolver tudo que é necessário, neste momento que os CTG's fazem a execução, através dos projetos do Departamento Cultural e Artístico (C 10).
>
> Em nossa cidade as entidades tradicionalistas, estão em todos os bairros, sendo através dos CTG's ou piquetes, então conseguem atentar as demandas de cultura e lazer da comunidade e da mesma forma na zona rural (C 5).

Também é importante ressaltar a percepção dos gestores das entidades tradicionalista, sobre este assunto, onde é nítido que alguns responsáveis não têm esta visão, sobre as atividades desenvolvidas:

> A entidade que dirijo, desenvolvemos vários projetos: tais como "CTG e a Comunidade Escola", onde Departamento Cultural visita as escolas de três a quatro vezes no semestre, levando as temáticas culturais e valores da sociedade, vejo que estas atividades fazem parte da rotina de todos CTG's (G 2).
>
> A entidade tradicionalista a qual sou diretora cultural participa de todas as atividades da comunidade, ele está localizado no interior do município é onde tudo acontece, casamentos, batizados, encontro de famílias, palestras, seminários e oficinas. Inclusive a solicitação da comunidade é através da entidade, por exemplo, a criação do poço artesiano e o posto de saúde. (G 10).

Neste contexto, a entrevista direcionou para quais a atividades que as entidades praticam atualmente, como são desenvolvidos e quais as influências que promovem, onde foi constatado que os membros da comunidade conhecem os projetos das entidades, tais como: participação ativa junto às associações dos bairros, provendo atividades recreativas de danças e jogos, participação nas iniciativas solidárias com arrecadações de alimentos, roupas e material de higiene, trabalhos contínuos de preservação do meio ambiente e atividades culturais atingindo as comunidades escolares, como se observa no discurso dos entrevistados:

> O que crianças e adolescentes fazem fora da escola ou como utilizam o seu tempo livre tem sido uma preocupação para nossa comunidade escolar. Estes têm destacado as atividades das entidades tradicionalistas e como as mesmas podem influenciar diferentes aspectos, tais como: desempenho acadêmico, desenvolvimento físico, cognitivo e de habilidades sociais, entre outros; além de dar atenção especial às crianças e adolescentes neste período.(C 1)
>
> A comunidade carente de nosso bairro é atendido pelo Piquete, as atividades executadas tem grande importância, por exemplo, a invernada artística, nossas crianças além de aprender a dança, convivem em um ambiente sadio e familiar. (C 15)

Os entes públicos conseguem visualizar estes trabalhos com mais profundidade durante as comemorações dos Festejos Farroupilhas e eventos de propagação da cultura gaúcha, como se refere:

> Tenho absoluta certeza entidades tradicionalistas realizam atividades que auxiliam o estado na resolução dos bens comuns que sim, pois a nossa sociedade perdeu os valores em função de muitas coisas disseminadas por uma mídia que pouco contribui para formação do cidadão, em compensação os Centros de Tradição além de manterem viva a chama do tradicionalismo, estimulam que o integrante conheça a história de seus antepassados e mantenha o laço familiar, hoje temos centro de tradições que além de desempenhar as atividades lúdicas participam de campanhas e movimentos visando ajudar o jovem a se desvencilhar de coisas que possam lhe causar dano psico e moral, tal como movimento antidroga e antiviolência, "por tudo isso afirmo convictamente que os CTG'S ainda são redutos de boa convivência de culto a família, a cultura e os bons costumes somando tudo

> isso se transforma em uma grande estimuladora e protetora da sociedade". (P 2).
>
> As entidades que visitamos em todo o Rio Grande do Sul, mas principalmente em nosso município realizam inúmeras atividades sendo elas culturais, artísticas, sociais, "cito o trabalho das prendas e peões, nas escolas da rede municipal levando os projetos sobre a cultura gaúcha, oportunizando que todos possam conhecer", no município de Alegrete entre atividades, culturais, campeiras e sociais, entidades e piquetes creio que se envolvam em torno de dez mil pessoas. (P 1)

De acordo com o entendimento do autor, tem-se que o tradicionalismo é uma forma de experiência do povo gaúcho, onde a sociedade, de certa forma, avalia seus cidadãos para saber se poderá ou não haver a promoção e ampliação desta campanha cultural que é o Tradicionalismo para o gaúcho. Mas frise-se que, somente com o tempo se poderá ter retorno dessa medida, para saber se os efeitos foram positivos (LIMA, 1995, p.2).

As entidades tradicionalistas criam condições para que as crianças carentes tenham conhecimento e apreço pela cultura e tradição de nosso estado. Os entrevistados acreditam que estes meninos e meninas que tenham necessidades seja ela financeira e/ou de afeto ou inclusão encontram na entidade um momento de conforto, como segue:

> Faço parte voluntariamente do Departamento Tradições Gaúchas do Clube Juventude, sendo gestor e instrutor do grupo artístico, a entidade envolve aproximadamente duzentas pessoas entre crianças, jovens e acompanhantes (pais e avos). Acredito que todas as entidades de nosso município auxiliam o estado na resolução dos bens comuns, bem como a inclusão social, por exemplo, "nossa entidade realiza um projeto junto a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), levando a cultura gaúcha para este público".(G 15)
>
> Acredito que as funções sociais desenvolvidas são inúmeras, os projetos que são realizados através de parcerias. Posso dizer que **minha formação moral e cívica passou e é resultado dos projetos da entidade tradicionalista, e atualmente ressalto a importância destes projetos continuarem**. (C 15)

São muitas as entidades que atuam na prestação de serviços socialmente relevantes, com a participação ativa de uma legião de voluntários dispostos a ajudar pessoas carentes e suprir deficiências na atuação do Estado – de acordo com as entrevistas (G 1, G 2, G 3, G 7, G 9, G 12 e G 15). Contudo é preciso considerar que há no universo das entidades do terceiro setor, aquelas de finalidade não lucrativa questionável em função da sua capacidade de geração de novas receitas e de movimentação financeira, como é o caso das entidades do setor cultural, por isso é necessário à colaboração direta da comunidade e emendas constitucionais, no entanto percebe-se que os entrevistados têm consciência do seu papel na comunidade, reforçado quando dizem:

> Fui o vereador pioneiro em Alegrete e no Estado do Rio Grande do Sul ao propor que as entidades fizessem uso de suas estruturas para fazerem campanhas de cunho educativo e ao mesmo tempo apresentou projeto de lei que determinava que toda entidade tradicionalista ou movimento tradicionalista que receber verba pública, tem como obrigação fazer projeto de contrapartida social. (P 4)
>
> O poder público poderia auxiliar mais as entidades, com intuito de diminuir as burocracias e fomentar a participação dos professores do ensino municipal, em nossas atividades. (G 1)
>
> Sobre o apoio do poder público, ainda creio que falta comunicação de ambos os lados, as entidades podem ser mais participativas e da mesma maneira o

> poder público deve manter este contato, pela história e pela cultura de nosso município resgatando vários projetos de outras gestões municipais. (G 7)

> O poder público pode auxiliar essas entidades através de verba, mas principalmente auxilio na inserção dos projetos das entidades das escolas e na comunidade, por exemplo, em outra gestão municipal existia o evento Reculuta Cultural, um concurso destinado às escolas, integrando e valorizando o trabalho nas escolas de ensino fundamental e médio do município, esta atividade poderia retornar. (C 1)

Logo os modelos de parceria fundamentados nos resultados entre o Poder Público e as entidades tradicionalistas permitem que o financiamento das atividades esteja intimamente relacionado com relações de Parceria entre Poder Público e entes de cooperação o cumprimento de metas estabelecidas em comum acordo com o Poder Público e centra a parceria não mais nas necessidades da entidade parceira, todavia nos interesses dos cidadãos por elas atendidos. Nesse aspecto, induz a eficiência na gestão e na prestação de serviços e a consequente profissionalização dos projetos, conforme cita o entrevistado:

> As entidades estão ligadas na formação dos futuros cidadãos fazendo a salva guarda dos adolescentes, dentro das entidades estão seguros porque o ambiente é saudável estão protegidos da violência, das drogas protegidos no sentido de serem orientados, de além de tudo isso importante ressaltar é a Cultura. (C 2)

Notou-se que os entrevistados consideram as entidades tradicionalistas como "ambiente saudável", onde se tem uma maior segurança em relação a problemas presentes na sociedade em geral, é um ambiente em que os filhos podem ser educados, segundo os ditames tradicionalistas, para comportar-se de acordo com uma boa índole ou até mesmo para que os filhos estejam à vista de seus pais.

> As entidades assim funcionam como um lugar de disciplina, mantendo seus membros distantes de "incidentes ruins", valorizando a instituição familiar. (C 9).

Como base na pesquisa apresentada, após analisar as atividades desenvolvidas nas entidades tradicionalistas no município de Alegrete, Rio Grande do Sul, onde foram identificados os cunhos dos trabalhados praticados e através das pesquisas vincular a percepção dos representantes do poder público municipal sobre a importância destas instituições para a comunidade e de que forma estes entes auxiliam na execução das políticas públicas municipais. Não se obteve acesso as informações de apenas uma entidade tradicionalista, onde o gestor não demostrou interesse na pesquisa.

Quadro 03– Relações das principais ações promovidas pelas entidades tradicionalistas

Entidades	**Ações – Projetos**	**Número de ações/projetos**	**Número de pessoas atendidas**
Centro Farroupilha de Tradições Gaúchas (G 1)	CTG e a Comunidade Escolar - Escola Estadual E. Fundamental Freitas Valle, Projeto da área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã- Secretaria do Meio Ambiente e Seminário Farroupilha da Cultura Gaúcha, com público alvo professores da rede municipal e estadual.	6	2.850
CTG Vaqueanos da Fronteira (G 2)	Projeto Quinta da Gaita, possibilitando as crianças da comunidade aprender o	2	390

	instrumento gratuitamente.		
CTG Amizade de Vasco Alves (G 3)	CTG e a Comunidade Rural - EMEB Arthur Hormain (Pólo Dos Pinheiros), inserções sobre usos e costumes do povo gaúcho.	4	195
CTG Lanceiros de Canabarro (G 4)	Campanha de doação para vítimas das enchentes da comunidade do bairro.	2	188
CTG Quero Quero (G 5)	Participação efetiva da Escola Estadual de E. Fundamental Barros Cassal, nas programações culturais e artísticas.	1	300
CTG Sentinela Do Ibicuí (G 6)	Trabalho continuo na comunidade da EMEB Homero Alves Pereira, inserções sobre usos e custos do povo gaúcho, aulas de dança e oficinas praticas.	2	400
CTG Querência Charrua (G 7)	Projeto CTG Núcleo de Fortalecimento da Cultura Gaúcha, público alvo comunidade local.	2	200
CTG Honório Lemes (G 8)	Trabalho continuo com EMEB Francisco Mafaldo (Pólo do Caverá), e projeto de apoio aos produtores locais.	2	350

(continua)

(continuação)

Entidades	Ações – Projetos	Número de ações/projetos	Número de pessoas atendidas
CTG Tradição do Rio Grande (G 9)	Projeto de intercambio de conhecimento com a Comunidade Quilombola e Ações CTG e a Comunidade Escolar com EMEB Alfredo Soares Leães.	1	200
CTG Oswaldo Aranha (G 10)	Trabalho continuo com EMEB João André Figueira - Polo do Durasnal), e projeto de apoio aos produtores locais com parceria EMBRAPA e EMATER, com destaque as Olimpíadas Rurais, com a participação da escola e Casa do Produtor do Durasnal.	7	3050
CTG Aconchego dos Caranchos (G 11)	Inserções Culturais na Escola Estadual de Ensino Médio Tancredo de Almeida Neve e na Escola Estadual E. Fundamental Salgado Filho com palestras e aulas de dança.	3	250
CTG Nico Dornelles (G 12)	Intercâmbios Culturais com os alunos do Instituto Federal Farroupilha.	1	300
GN Ibirapuitã (G 13)	Projeto CTG Núcleo de Fortalecimento da Cultura Gaúcha com os alunos do CIEP - Escola Estadual Escola Estadual Doutor Romário Araújo de Oliveira, palestras, seminários e oficinas praticas sobre o Movimento Tradicionalista Gaúcho.	5	600
DTG Emílio Zuñeda (G 14)	Entidade tradicionalista do Colégio Emílio Zuñeda, comtemplando todas as atividades (culturais, artísticas e campeiras), com participação maciça dos alunos e professores.	4	704
DTG do Clube Juventude de Alegrete (G 15)	Projeto de inclusão com parceria Associação Pais Amigos Excepcionais (APAE) na Escola Paul Harris, ensino de dança e atividades culturais.	2	185

Logo, observou-se que as entidades Tradicionalistas sentem-se na obrigação de trabalhar pela comunidade que estão inseridos, onde é administrada como uma instituição de ensino, oportunizando atividades no campo educacional, cultural e artístico, preocupando-se também com a difusão de valores. Além disso, observa-se que acabam exercendo uma função de "continuação do lar", sendo um lugar aonde as famílias se encontram para uma convivência sadia.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre as entidades tradicionalistas no município de Alegrete/RS evidencia que existem inúmeras atividades e ações desenvolvidas pelas mesmas; estas atividades são de cunho cultural, artístico e educacional, e de forma natural auxiliando diretamente a execução das políticas públicas no município, na percepção da comunidade, do poder público e dos gestores das entidades. Desta forma, constatou-se que o número de entidades deste caráter existentes é expressivo (16 entidades), sendo atendido um público de aproximadamente dez mil pessoas, nos projetos oferecidos e pela realização de campanhas de promoção de incentivo e inserção desta comunidade, tendo como público alvo crianças e adolescentes.

Em relação aos gestores públicos, observou-se que os mesmos reconhecem a importância destas entidades para a comunidade e para o desenvolvimento da cidade, porém é necessário o diálogo entre os gestores das entidades e órgãos públicos e principalmente a catalogação destas ações e projetos, para que o poder público possa auxiliar e participar mais destas ações. Observou-se que as entidades tradicionalistas falham em relação ao registro dos projetos e ações, onde poderiam minutar através da conclusão dos projetos com fotos e transcrições dos fatos, além de que são necessárias novas pesquisas sobre os públicos que frequentam estas atividades e ações e se os objetivos de todos os departamentos estão sendo cumpridos.

Diante disso, este trabalho mostra relevância, pois identificou que nas ações promovidas por estas entidades, principalmente nas atividades artísticas de dança, se opera complementação nas atividades escolares e voltada para o desenvolvimento global dos indivíduos. Nas trocas culturais, no ritual do mate, processa-se uma verdadeira escola de sociabilidade, compreensão e solidariedade. Nas atividades campeiras, ensina-se o zelo, o cuidado e respeito aos animais e com meio ambiente e, no convívio das entidades tradicionalistas, defende-se valores como: responsabilidade, honestidade e cumprimento de deveres.

Neste contexto, ainda é imprescindível novas pesquisas, para que haja o reconhecimento dos participantes e público alvo das entidades tradicionalistas, desta forma oportunizando a divulgação das mesmas. À vista disso incentivar e proteger a cultura gaúcha, com a vivência sadia dos CTG, e intensificar o convívio social entre as pessoas que buscam expressar suas raízes, tradições e costumes. Conclui-se, que as entidades tradicionalistas são entes executores de políticas públicas, embora ainda existam diversas lacunas a serem tratadas, desde o reconhecimento das próprias entidades como entes e o direcionamento municipal dos projetos.

REFERÊNCIAS

ALEGRETE – RIO GRANDE DO SUL. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/alegrete/historico>. Acessado em: 8 set.2018.

AMENDOLA, F.; OLIVEIRA, M. A. de C.; ALVARENGA, M. R. M. **Influência do apoio social na qualidade de vida do cuidador familiar.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 45, n. 4, Agosto 2011.

BASTOS, Rogério Pereira. **MTG 50 anos de preservação e valorização da cultura gaúcha.** Porto Alegre: Fundação Gaúcha, 2016.

BUCCI, Maria Paula Dallari. **Direito administrativo e políticas públicas.** São Paulo: Saraiva, 2002.
BATISTA, Onofre Alves. **Princípio constitucional da eficiência administrativa.** São Paulo: Mandamentos, 2004.

CALLEGARO, Nairioli Antunes: Editorial do Presidente "CTG – O nosso modelo". 2016. Disponível em: < http://mtg.org.br/public/libs/kcfinder/upload/files/mar%C3%A7o.pdf.> Acessado em: 20 out. 2018.

CENSO 2008 – POPULAÇÃO RESIDENTE. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/universo.php?tipo=31&uf=43.>Acessado em 8/9/2018.

CIRNE, Paulo Roberto de Fraga. **Tradicionalismo Gaúcho organizado:** 70 anos de história (1947 - 2017). Porto Alegre: Evangraf, 2017.

CORTES, João Carlos DÁvila Paixão. **Origem da Semana Farroupilha:** Primórdios do Movimento Tradicionalista Gaúcho- MTG. Porto Alegre: MTG/Evangraf,1994.

ENTIDADES TRADICIONALISTAS FILIADAS. Disponível em: <http://www.mtg.org.br/aentidade/304.> Acessado em: 22 set.2018.

ESTATUTO DO MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO. Disponível em <http://www.mtg.org.br/public/libs/kcfinder/upload/files/ESTATUTO/1_0_.> Acessado em 9 nov. 2018.

FAGUNDES, Antônio Augusto. **Curso de Tradicionalismo Gaúcho**. 4ª Ed. Porto Alegre: Martins Livreiro-Editor, 2002.

FERREIRA, Cyro Dutra. **"35" CTG: o pioneiro do Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG.** Porto Alegre, Martins Livreiro, 1987.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KAISER, Jacksan. **Ordem e Progresso: o Brasil dos gaúchos**. Florianópolis: Insular,1999.

LAMBERTY, Salvador Ferrando. **ABC do Tradicionalismo Gaúcho**. Porto Alegre, Martins Livreiro Ed.8.2014.

LESSA, Barbosa. **Tese: "O sentido e o valor do tradicionalismo"**, 2010. Disponível em: <http://www.mtg.org.br/valor.html.> Acessado em: 19 set.2018.

LESSA, Luiz Carlos Barbosa**. Nativismo: um fenômeno social gaúcho.** Porto Alegre: L&PM Editores. 1985.

LESSA, Luiz Carlos. **Prezado Amigo Fulano: meio século de correspondência.** Porto Alegre: Alcance, 1999.

LIMA, Jarbas. **O Sentido e O Alcance Social do Tradicionalismo**, 1995. Disponível em: <http://www.mtg.org.br/historico/243.> Acessado em 19 jul.2018.

LOREIRO, Alícia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental.** 4. ed. Campinas: Papirus, 2008.

MAY, Tim. **Pesquisa social: questões, métodos e processos.** 3.ed. Trad. Carlos A. Silveira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MERRIAM, Sharan. **Pesquisa qualitativa e aplicações de estudo de caso em educação**. São Francisco (CA): Jossey-Bass, 1998.

NEUMANN, Erich. **História da origem da consciência.** São Paulo: Cultrix, 1990.

OLIVEN, Ruben George. **A construção social da identidade gaúcha**. Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/UFRGS. Porto Alegre, v. 11/12, p. 423- 432. 1983/1984.

OLIVEN, Ruben George. **A parte e o todo.** Petrópolis: Vozes, 2006.

OLIVEN, Ruben George. **O maior movimento de cultura popular do mundo ocidental: o tradicionalismo gaúcho.** Cadernos de Antropologia. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, nº. 1, p. 5-46. 1990.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SANTOS, Danilo Assumpção. **180 anos – Câmara Municipal de Alegrete**. Alegrete: Gráfica Universitária, 2011.

ULIANA, Márcia Bortoli. **"Povo sem tradição morre a cada geração":investimentos no tradicionalismo gaúcho através de práticas educativas.**Espaço Plural — Ano VI - Nº 13 - Pato Bragado, 2005.

VERGARA Sylvia Constant. **Métodos de coleta de dados no campo**. São Paulo: Atlas, 2009.